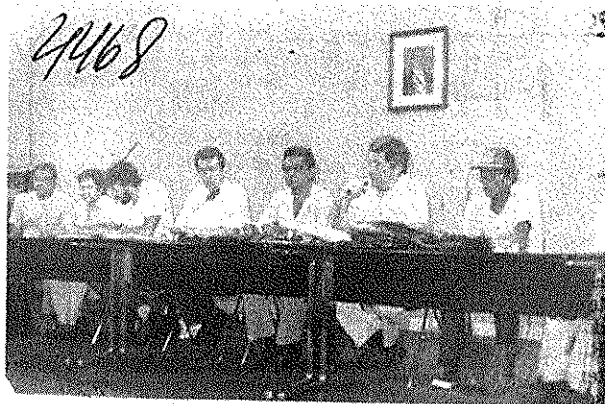


Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 153

Data: 05/12/85



A discussão do assentamento na terra dos Gavião.

Getat vai expulsar grileiro e posseiro da reserva Gavião

O Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins (Getat) vai identificar e expulsar, no prazo de um mês, grileiros e posseiros infiltrados na reserva dos índios Gavião, em Rio Maria. Quanto aos 38 posseiros "reais" já assentados pelo órgão naquela reserva, serão remanejados para outra área às proximidades da mesma.

Esta foi a principal decisão tomada na reunião da última terça-feira, em Marabá, com a participação do Getat, Funai, índios Gavião e posseiros, além do representante do Ministério do Desenvolvimento e da Reforma Agrária (Mirad), dr. Orlando Sampaio. A comunidade indígena de Mãe Maria foi representada por uma delegação de 11 índios Gavião, chefiados pelo cacique Paiaré; e, mais de 300 posseiros estiveram presentes. Dentro de 30 dias haverá outra reunião.

Esta reunião deveria ter sido realizada na segunda-feira passada, mas foi transferida em virtude das partes interessadas solicitarem a mudança para aquela terça-feira. Ela tratou, principalmente, da questão pendente da reserva dos Gavião, onde o Getat, há algum tempo, assentou 38 posseiros, agora em conflito com os índios.

Na ocasião, o presidente do Getat, Asdrubal Bentes, bastante aplaudido, alertou que não iria acobertar "bamdalheiras", assegurando, que, quem não fosse trabalhador rural e posseiro na área, "ia se dar mal". Em seguida, denunciou que entre os posseiros ali assentados, existiam outros posseiros e grileiros, "que estão a serviço de terceiros, se apropriando de lotes de terras".

A intenção é clara, aduziu, eles querem ser inden-

zados ou relocados em outra área próxima. Mas, vão se dar mal, arrematou. Com esta opinião concordou o superintendente da Funai, dr. Francisco Moreira, que assegurou que os verdadeiros posseiros serão identificados e remanejados para outra área. "Os infiltrados serão expulsos", garantiu.

A moda Juruna

No velho estilo Juruna, o cacique Gavião, Paiaré pediu, no início da reunião, um gravador. Ele queria tudo devidamente gravado, assim como solicitou que fosse lavrada uma ata da reunião, com assinaturas dos que participaram da composição da mesa. Com ele, era tudo no gravador e no "preto e no branco".

Os índios, no final, concordaram com as medidas tomadas. Antes, o representante do Mirad, dr. Orlando Sampaio, teceu algumas considerações sobre a intenção dos órgãos governamentais em resolverem a questão pendente na reserva dos Gavião. Ressaltou a intenção de se encontrar uma solução pacífica, sem prejudicar nem aos índios nem aos legítimos posseiros.

Participaram da reunião o presidente do Getat, Asdrubal Bentes; o superintendente da Funai, Francisco Moreira Filho; o representante do Mirad, Orlando Sampaio; o procurador geral da Funai, Alvaro Reinaldo; o delegado regional da Funai, Salomão Santos; dois engenheiros representantes da Eletro-norte; Acácio Santos, representante da Contag; Paulo Pinheiro pela CPT; e, Antônio Francisco Silva, pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marabá.